



### **IBRI promove webinar sobre Dados ESG: controles internos e asseguração razoável**

A Comissão ESG do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) deu início à “Jornada de capacitação para IFRS S1 e S2” com a promoção de três webinars. O primeiro webinar aconteceu no dia 4 de junho de 2024, transmitido pelo canal do IBRI no YouTube. O evento teve como tema: “Dados ESG: controles internos e asseguração razoável”.

No início do evento, Virgínia Nicolau Gonçalves, gerente de Reporte ESG em Relações com Investidores do Itaú Unibanco, coordenadora da Comissão ESG do IBRI e moderadora, apresentou os dois debatedores: Eliete Martins, sócia Governança Corporativa, Sarbanes Oxley e ESG Advisory da KPMG do Brasil, e Mauricio Colombari, Líder de Sustentabilidade da PwC Brasil. “Hoje os dois participantes apresentarão um pouco de seus conhecimentos sobre o tema”, destacou Virgínia Nicolau Gonçalves.

Com a obrigatoriedade da divulgação para as empresas abertas de acordo com calendário da CVM

(Comissão de Valores Mobiliários), o relatório de informações financeiras de sustentabilidade com as IFRS (International Financial Reporting Standards, em português, Normas Internacionais de Relatórios Financeiros) S1 e S2 deverá ser objeto de asseguração razoável por auditor externo.

A diferença entre asseguração limitada e razoável está no nível de entendimento de testes e controles que deverão ser realizados pelo auditor externo nas informações apresentadas no relatório.

Mauricio Colombari observou que o tema é emergente e que as empresas terão desafios nos próximos anos. Ele apresentou os resultados da pesquisa divulgada pela PwC em abril deste ano: “Panorama atual da implementação do International Sustainability Standards Board (ISSB) no Brasil”. O estudo envolveu profissionais de companhias abertas de diversas áreas e buscou verificar o nível de familiaridade com os requisitos das normas ISSB.

De acordo com Colombari, a pesquisa da PwC mostrou que profissionais de diversas áreas das companhias abertas brasileiras entendem que novos padrões de sustentabilidade já são uma realidade e representam um desafio para as organizações. Apesar do curto período desde a publicação das normas, muitas organizações já mostram avanços, em termos de entendimento dos requisitos, formação de profissionais, adequação das políticas e dos processos, além de controles internos relacionados à sustentabilidade, disse Colombari.

Em seguida, Eliete Martins apresentou a visão de controles internos, o que as empresas já têm implementado e expectativas. “É preciso entender o momento das organizações e como elas estão se preparando”, observou. Para Virgínia Nicolau Gonçalves, o principal desafio nessa jornada é a conexão entre as áreas de “Finanças, ESG, Governança Corporativa e sistemas”.

“O Comitê de Auditoria tem que estar como prioridade na agenda, pois ele deve assegurar a integração entre as diversas áreas na construção do relatório. O ambiente de tecnologia também é muito importante para mapear as fontes e a asseguração”, enfatizou Eliete Martins.

Mauricio Colombari destacou a necessidade de estabelecer um plano de ação, pensando nos papéis e responsabilidades de cada área. “Esta é a chave do sucesso. Existe a tendência de deixar tudo para a última hora e as empresas vão correr um risco desnecessário”, frisou.

Ao final do evento, Virgínia Nicolau Gonçalves agradeceu a partilha de conhecimento dos palestrantes e encerrou o webinar.

**Para acessar a pesquisa da PwC “Panorama atual da implementação do International Sustainability Standards Board (ISSB) no Brasil”, basta acessar:**

<https://www.pwc.com.br/pt/estudos/servicos/auditoria/2024/panorama-atual-da-implementacao-do->

<international-sustainability-standards-board-ISSB-no-brasil.html>

**Para acompanhar a íntegra do webinar, basta acessar o canal do IBRI no Youtube:**

<https://www.youtube.com/watch?v=q04gS3-vcO4>